



MEU IRMÃO E EU.

Tenho 12 irmãos e sou a número 12 de 13 filhos, por ter apenas 1 irmão mais novo só pude brincar com ele, visto que todos os outros já estavam crescidos.

As brincadeiras nunca foram brincadeiras femininas, me adaptei a brincadeiras mais incríveis como: lutinha, futebol e a mais incrível... Queda de braço!

No começo, sempre ganhava na minha brincadeira favorita, mas com o passar o tempo acho que fui perdendo minha "super força", ou o meu irmão ficou mais "poderoso" quando cresceu!

Com o tempo, fomos parando de brincar aos poucos e fomos amadurecendo por fora. De vez em quando brincamos de lutinha, acho que nunca iremos parar.

Ainda penso no garotinho birrento quando olho pro meu irmãozinho de 15 anos, hoje nossa comunicação está um pouco diferente também.

Não que eu não goste de como nos entendemos hoje, mas quem não sente vontade de voltar a infância?

Quando todos os erros eram perdoados com um doce ou um sorvete!

Meu irmão e eu gostamos das mesmas coisas: as vezes ficamos horas vendo vídeos de carros legais e de pessoas legais que correm nesses carros legais!

Também nos entendemos muito bem numa quadra de esportes ou numa mesa com dominó. Hoje , no auge da adolescência entendemos que nem sempre seremos nós dois contra todos os problemas que surgirem, entendemos que precisamos também amadurecer por dentro e entender que cada um vai ter que seguir seu próprio caminho e resolver seus próprios problemas, mesmo que a palavra "Adulto" seja tão assustadora, não podemos fazer nada a não ser enfrenta-la com a certeza de que assim como a infância e a adolescência ela também vai passar. Não podemos fazer nada para mudar então resolvemos apenas nos ajudarmos mutuamente no que podermos ajudar, talvez assim, poderemos passar por esse jogo cheio de fazes chamado vida e completarmos nossos deveres!

Entre todos meus queridos 12 irmãos, o caçula sempre foi o que me entendia mais, e que também não se importava em dividir seu lanche comigo.

Tá, brigamos muito, nossa ultima briga faz 3 minutos, não podemos esconder os fatos e fingir que somos a família perfeita, ainda me lembro da vez em que brigamos feio e que ficamos horas abraçados como castigo, Affs... Horas que pareciam mais anos!

Depois do castigo até esquecemos do por que tínhamos brigado, sempre foi assim, nosso pedido de desculpas era mais como uma intimação para participar do famoso pega-pega!

Foi muito bom ter você nessas horas, espero que quando eu sair você esteja um homem formado, que não se meta mais em problemas, mas que também não deixe as responsabilidades afetar esse seu lado brincalhão e positivo.

